“Seguir Jesus é uma questão de amor” e “implica ir contra a corrente”, disse D. Joaquim Mendes aos jovens



“Seguir Jesus é uma questão de amor” e “implica ir contra a corrente”, disse D. Joaquim Mendes aos jovens

Na homilia deste III Domingo da Páscoa, o bispo auxiliar de Lisboa exortou os jovens que participaram no Fátima Jovem a “reconhecer a presença de Jesus ressuscitado” nas suas vidas

Neste 5 de maio, em que se celebra o Dia da Mãe, a primeira palavra da homilia do presidente da Comissão Episcopal do Laicado e Família, que presidiu à Missa dominical no Recinto de Oração, foi para todas as mães, a partir da “mãe de todos nós”: Nossa Senhora.

“Não é possível olhar para este dia sem reconhecer a grandeza da mãe... Uma sociedade sem mães seria uma sociedade desumana, porque as mães sabem testemunhar, sempre, mesmo nos piores momentos, a ternura, a dedicação e a força moral”, afirmou.

Orientando, depois, a reflexão para o Evangelho deste III Domingo da Páscoa, que “convida à alegria e exultação da ressurreição”, o bispo auxiliar de Lisboa demonstrou que “o coração do empenho e missão pastoral é o amor a Cristo”, tal como fora no anúncio dos apóstolos relatado na primeira leitura de hoje.

“Jesus vem ao nosso encontro no quotidiano da nossa vida, convidando-nos a reconhecer os sinais da Sua presença, a confiar na Sua Palavra, para encher as nossas vidas vazias de uma pesca abundante”, disse o prelado, reforçando a importância da comunidade cristã como lugar onde esta revelação acontece.

Por fim, dirigindo-se em particular aos jovens que terminavam a sua participação de dois dias no Fátima Jovem – que reuniu na Cova da Iria peregrinos de todo o país –, D. Joaquim Mendes exortou-os a “reconhecer a presença de Jesus ressuscitado” nas suas comunidades, nas cidades onde vivem e nos movimentos a que pertencem, lembrando-os que “seguir Jesus é uma questão de amor”.

“O exemplo de Pedro e dos restantes apóstolos diz-nos que o anúncio e o testemunho do Evangelho não é feito apenas com palavras, mas toca à vida, implica um novo rumo, uma nova direção… Implica ir contra a corrente, não fazer aquilo que os outros nos querem impor, mas o que Jesus nos disse, nos ensinou e nos mandou fazer”, concluiu, orientando o olhar para Maria, “que teve a coragem de dizer ‘Sim’, para participar no agora de Deus”.

A Missa, animada pelo coro do Santuário com o organista Sílvio Vicente, teve a colaboração extraordinária do organista Wayne Marshall, um dos mais conceituados organistas do mundo, que se encontra na Cova da Iria para encerrar, esta tarde, a segunda temporada do Ciclo de Órgão em Fátima, com o concerto “Em torno de Messiaen”, às 15h30, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

---

www.fatima.pt/pt/news/seguir-jesus-e-uma-questao-de-amor-e-implica-ir-contra-a-corrente-disse-d-joaquim-mendes-aos-jovens